



REUNIÕES GERAIS DE ENSINAMENTOS

RGE 2024

REQUISITOS BÍBLICOS PARA A ESCOLHA MINISTERIAL

14/09/2024

Circular nº 09/2024

Caros irmãos,

A paz de Deus.

Os irmãos escolhidos pelos apóstolos para o exercício ministerial eram homens idôneos, revestidos pelo Senhor de dons e de virtudes vindas de Deus.

Os requisitos necessários para ocupar o ministério de Ancião (bispo ou presbítero) ou Diácono nas igrejas de Cristo estão de forma clara e nítida apresentados na Palavra de Deus.

Ao analisarmos quais predicados e qualidades um Ancião deve possuir, percebemos que a Bíblia elenca virtudes de retidão de caráter e fidelidade a Deus, apontando a escolha para aqueles que possuem atributos próprios de quem nasceu de novo (João 3:3 e 1 João 3:9), e foi restaurado por Cristo; e iluminado pelo Santo Espírito:

“Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo”. (2Cor 4:6)

No tocante a essa milagrosa transformação espiritual que os fiéis convertidos experimentam, o apóstolo Pedro deixou-nos um bom exemplo, como se lê:

“Então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos, se maravilharam; e tinham conhecimento que eles haviam estado com Jesus”. (At 4:13)

Do Senhor provém o conhecimento e a sabedoria:

“Porque o Senhor dá a sabedoria: da sua boca vem o conhecimento e o entendimento”. (Prov 2:6)

O conhecimento religioso e/ou intelectual, por si mesmo, não é competente para capacitar o ministro de Cristo para a prática ministerial como o Senhor requer. Isso porque o conhecimento humano não é apto a ministrar dons nem virtude alguma, não sendo qualidades dependentes para a operação divina no plano da salvação. Acerca disso, testificou o apóstolo Paulo:

“A minha palavra, e a minha pregação, não consistiu em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder; Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.” (1Cor 2:4 e 5)

Portanto, cabe individualmente, a cada integrante do Ministério, a busca pela santificação, pela consagração e pela aproximação com Deus, para que, revestidos da sabedoria e do poder divino, possam cumprir a missão no posto onde foram colocados por Deus. Os servos de Deus que buscam a consagração e santificação, perseveram na oração e vigilância espiritual, fazem a leitura constante da Bíblia Sagrada, sendo por ela instruído, a esses, o Espírito Santo capacitará com as qualidades e ferramentas necessárias, segundo consta na epístola do apóstolo Paulo:



REUNIÕES GERAIS DE ENSINAMENTOS

RGE 2024

REQUISITOS BÍBLICOS PARA A ESCOLHA MINISTERIAL

14/09/2024

Circular nº 09/2024

“Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência”. (1Cor 12:8)

Temos confirmação divina dessa dispensação de dons espirituais profetizada e prometida ao presbitério devotado a Cristo:

“E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo”. (Ef 4:11 a 13)

Os dons são dispensados sem distinção de pessoas, pois todos fomos chamados e podemos ser qualificados para o serviço cristão, trabalhando para resgatar almas da perdição, levando-as a Cristo.

A Bíblia nos ensina a orar a fim de que sejamos cheios do conhecimento, da sabedoria e da inteligência espiritual, instruindo isso com as seguintes palavras:

“Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual” (Col 1:9)

Também está escrito:

“Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação; Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos; E qual a sobre-excelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder”. (Ef 1:17 a 19)

A Igreja de Cristo deve ser governada com auxílio dos dons do Espírito Santo, conforme atestam as ordens do apóstolo:

“Cada um administre aos outros o dom como o recebeu como bons dispenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus: se alguém administrar, administre segundo o poder que Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre. Amém.” (1Ped 4:10 e 11)



REUNIÕES GERAIS DE ENSINAMENTOS

RGE 2024

REQUISITOS BÍBLICOS PARA A ESCOLHA MINISTERIAL

14/09/2024

Circular nº 09/2024

São variados os dons do Espírito Santo, conforme se pode constatar nas seguintes leituras: (Mar 16; 1 – 1Cor 12:1 a 11 – Ef 1:17 e 4:8 – Heb 2:4 – At 2:38, 10:45 e 13:1 – 1Cor 12:28 – 2 Tim 1:11 e 1Ped 4:10)

- 1) Dom de doutor — dispensação feita por intermédio do Espírito Santo, capacitando o ministro de Cristo com o conhecimento da Palavra de Deus.
- 2) Dom de governo — dispensação feita por intermédio do Espírito Santo, capacitando o ministro de Cristo para governar a Igreja com luz e direção espiritual.
- 3) Dom da Palavra da sabedoria, manifesto pela inspiração do Espírito Santo, de forma a expressar a revelação da Palavra de Deus ou a própria sabedoria do Espírito Santo, iluminando o servo de Deus como ele deve enxergar e tratar problemas ou entender certas situações.
- 4) Dom da Palavra do conhecimento, qualificando o seu portador com mensagem inspirada pelo Espírito Santo, revelando conhecimento a respeito de pessoas, circunstâncias ou de verdades bíblicas.
- 5) Dom de discernimento de espíritos, por intermédio do qual o Senhor capacita o seu portador para discernir se uma manifestação provém de Deus ou se trata de uma imitação do inimigo,
- 6) Dom de revelação.
- 7) Dom de novas línguas.
- 8) Dom de interpretação de línguas.
- 9) Dom de cura.
- 10) Dom de operação de maravilhas.
- 11) Dom de expelir espíritos maus.
- 12) Dom de profecia, entre inúmeros outros.

Retomando aos requisitos bíblicos citados, às exigências doutrinárias relativas ao despenseiro espiritual da Igreja do Senhor, encontramos registradas nas epístolas destinadas a Timóteo e a Tito, as dignidades necessárias, listadas a seguir:

- 1) Que sejam irrepreensíveis: Que sejam homens que não mereçam censura ou que possam ser apontados como reprovados em suas condutas nos campos moral, familiar e social.
- 2) Que sejam vigilantes: Que sejam cuidadosos, atentos, zelosos com tudo quanto fazem.



REUNIÕES GERAIS DE ENSINAMENTOS

RGE 2024

REQUISITOS BÍBLICOS PARA A ESCOLHA MINISTERIAL

14/09/2024

Circular nº 09/2024

- 3) Que sejam sóbrios: Que sejam comedidos, moderados, despretensiosos, simples e discretos.
- 4) Que sejam honestos: Que sejam moralmente sérios, honrados, dignos; homens que sejam íntegros e dignos de confiança.
- 5) Que sejam hospitaleiros: Que recebam as pessoas com satisfação na condição de bons anfitriões, tanto de caráter pessoal como espiritual, tratando sempre com gentileza e cordialidade.
- 6) Que sejam aptos para ensinar: Que possuam aptidão quanto à doutrina e conhecimento das Sagradas Escrituras, fonte de toda sabedoria vinda de Deus.
- 7) Que não sejam dados ao vinho: Que não se deem à prática do uso de bebidas fortes; isto é, não deve ser alguém que se entregue à bebida.
- 8) Que não sejam espancadores: Que não sejam rixosos ou violentos, mas homens mansos no trato.
- 9) Que não sejam cobiçosos de torpe ganância: Que não sejam ávidos pelas depravações dessa vida, sendo homens não maculados pelos imoderados desejos de bens e riquezas mundanas.
- 10) Que sejam prudentes: Que sejam regrados, se comportando com cuidado, evitando situações arriscadas ou perigosas para um homem de ministério.
- 11) Que não sejam contenciosos: Que não sejam dados a disputas e discussões nem queiram impor sua opinião em qualquer circunstância, sendo equilibrados e refreiem os ímpetos indevidos de sua personalidade.
- 12) Que não sejam avaros: Que não sejam excessivamente apegados ao dinheiro, não alimentando paixão ou o hábito de juntar dinheiro de forma descomedida.
- 13) Que governem bem a sua própria casa: Que sejam bons maridos e bons pais, conduzindo a sua casa dentro dos fundamentos da graça de Deus, com amor e mansidão.
- 14) Que não sejam neófitos: Que não sejam novos na vida espiritual, que não tenham se convertido há pouco tempo e corram o risco de se ensoberbecerem, caindo na condenação do diabo.
- 15) Que não sejam soberbos: Que sejam homens humildes, que não manifestem pretensão de superioridade; não sejam orgulhosos nem altivos, e tampouco dominados pela arrogância.

Vossos irmãos em Cristo,

O Conselho de Anciões